



Edição de  
Janeiro de 2019

# DESTAQUE SETORIAL



VISÃO GERAL DOS SETORES REPRESENTADOS PELO SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS

COMÉRCIO EXTERIOR

Acumulado Janeiro a dezembro de 2018

Balança  
Comercial

**Déficit**

US\$ 510,2  
milhões

BRASIL

Exportação



**-9,3%**

Importação



**17,5%**

Variações em relação a mesmo período do ano anterior

EMPREGO

Dezembro de 2018

BRASIL



**-375**  
empregos  
no mês



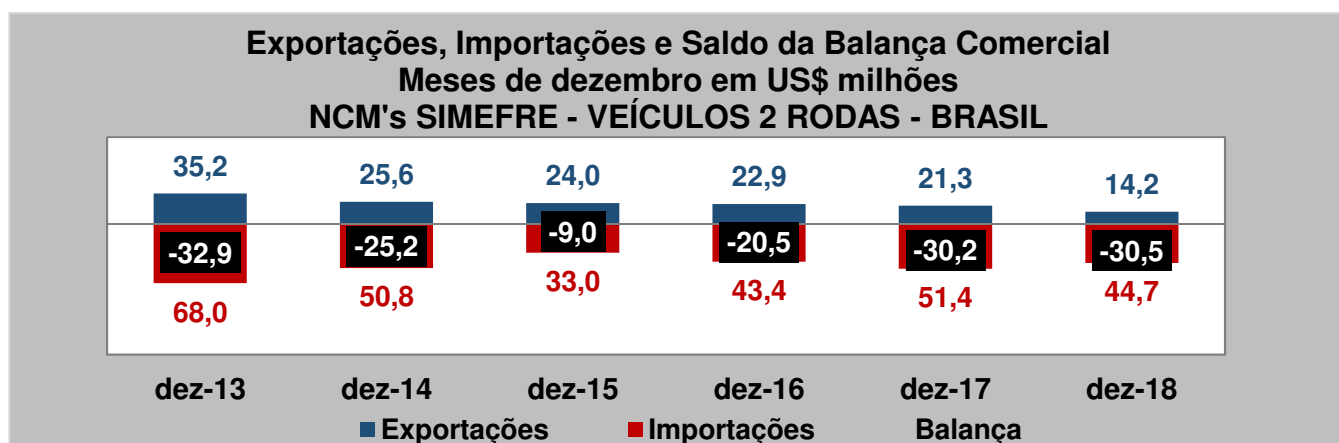
**940**  
empregos  
no ano

Saldo de empregos no período (admitidos menos desligados)

## COMÉRCIO EXTERIOR DOS PRODUTOS DO SINDICATO<sup>1</sup>

### Resultados de Dezembro de 2018

As exportações dos produtos SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS caíram 33,1% em dezembro de 2018 em relação ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as importações caíram 13,0% nesta mesma comparação. Assim, o saldo da balança comercial foi déficit de US\$ 30,5 milhões ante déficit de US\$ 30,2 milhões em dezembro de 2017.



Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

### Exportações de Produtos SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS - BRASIL mês de dezembro (em US\$ milhões)

Produto	dez/18		dez/17		Variação 2018 / 2017
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Motocicletas com motor a pistão alternativo, de cilindrada superior a 125 cm <sup>3</sup>	6,9	48,4%	11,1	52,0%	-37,8%
Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em motocicletas	5,3	37,1%	5,8	27,2%	-8,7%
Partes e acessórios de motocicletas (inclusive ciclomotores)	0,8	5,5%	0,9	4,2%	-11,9%
Motocicletas, etc, com motor a pistão alternativo, 250 < cilindrada <= 500 cm <sup>3</sup>	0,5	3,6%	0,6	2,8%	-13,2%
Motocicletas com motor a pistão alternativo, de cilindrada inferior ou igual a 125 cm <sup>3</sup>	0,3	2,1%	2,1	9,7%	-85,9%
Demais produtos	0,5	3,4%	0,9	4,2%	-45,5%
<b>TOTAL</b>	<b>14,2</b>	<b>-</b>	<b>21,3</b>	<b>-</b>	<b>-33,1%</b>

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

A partir dos NCM's representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) de exportações, importações e balança comercial. Os dados são referentes às exportações e importações do país como um todo. Os NCM's considerados: 4011.40.00; 4011.50.00; 4013.20.00; 4013.90.00; 7315.11.00; 8711.10.00; 8711.20.10; 8711.20.20; 8711.20.90; 8711.30.00; 8711.40.00; 8711.50.00; 8711.90.00; 8712.00.10; 8712.00.90; 8714.10.00; 8714.91.00; 8714.92.00; 8714.93.10; 8714.93.20; 8714.94.10; 8714.94.90; 8714.95.00; 8714.96.00; 8714.99.10; 8714.99.90.

## Importações de Produtos SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS - BRASIL mês de dezembro (em US\$ milhões)

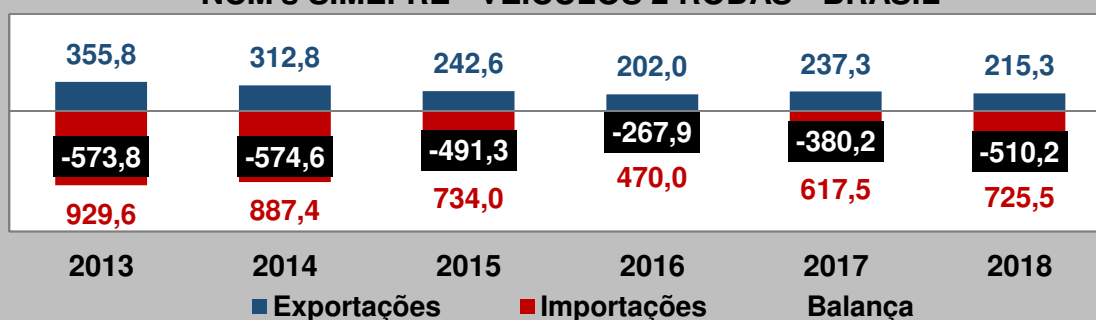
Produto	dez/18		dez/17		Variação 2018 / 2017
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Partes e acessórios de motocicletas (inclusive ciclomotores)	23,6	52,7%	32,4	63,1%	-27,3%
Quadros, garfos e suas partes, para bicicletas e outros ciclos	3,2	7,1%	2,1	4,1%	53,2%
Outras partes e acessórios para bicicletas e outros ciclos	2,6	5,9%	0,7	1,4%	268,7%
Corrente de rolos, de ferro fundido, de ferro ou aço	2,4	5,4%	0,9	1,8%	166,6%
Bicicletas sem motor	2,1	4,6%	2,2	4,2%	-5,7%
Demais produtos	10,8	24,2%	13,1	25,5%	-17,4%
<b>TOTAL</b>	<b>44,7</b>	<b>-</b>	<b>51,4</b>	<b>-</b>	<b>-13,0%</b>

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

### Resultados do Acumulado de Janeiro a dezembro de 2018

As exportações dos produtos SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS caíram 9,3% no acumulado de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto as importações cresceram 17,5% nesta mesma comparação. Assim, o saldo da balança comercial foi déficit de US\$ 510,2 milhões ante déficit de US\$ 380,2 milhões no acumulado de janeiro a dezembro de 2017.

### Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial Acumulado de janeiro a dezembro em US\$ milhões NCM's SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS - BRASIL



Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

## Exportações de Produtos SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS - BRASIL janeiro a dezembro (em US\$ milhões)

Produto	2018		2017		Variação 2018 / 2017
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Motocicletas com motor a pistão alternativo, de cilindrada superior a 125 cm <sup>3</sup>	119,8	55,7%	131,3	55,4%	-8,8%
Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em motocicletas	55,9	26,0%	60,6	25,5%	-7,8%
Motocicletas, etc, com motor a pistão alternativo, 250 < cilindrada <= 500 cm <sup>3</sup>	11,4	5,3%	8,6	3,6%	33,1%
Motocicletas com motor a pistão alternativo, de cilindrada inferior ou igual a 125 cm <sup>3</sup>	10,3	4,8%	16,7	7,0%	-38,1%
Partes e acessórios de motocicletas (inclusive ciclomotores)	9,6	4,5%	11,6	4,9%	-17,4%
Demais produtos	8,2	3,8%	8,4	3,6%	-2,3%
<b>TOTAL</b>	<b>215,3</b>	<b>-</b>	<b>237,3</b>	<b>-</b>	<b>-9,3%</b>

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

## Importações de Produtos SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS - BRASIL janeiro a dezembro (em US\$ milhões)

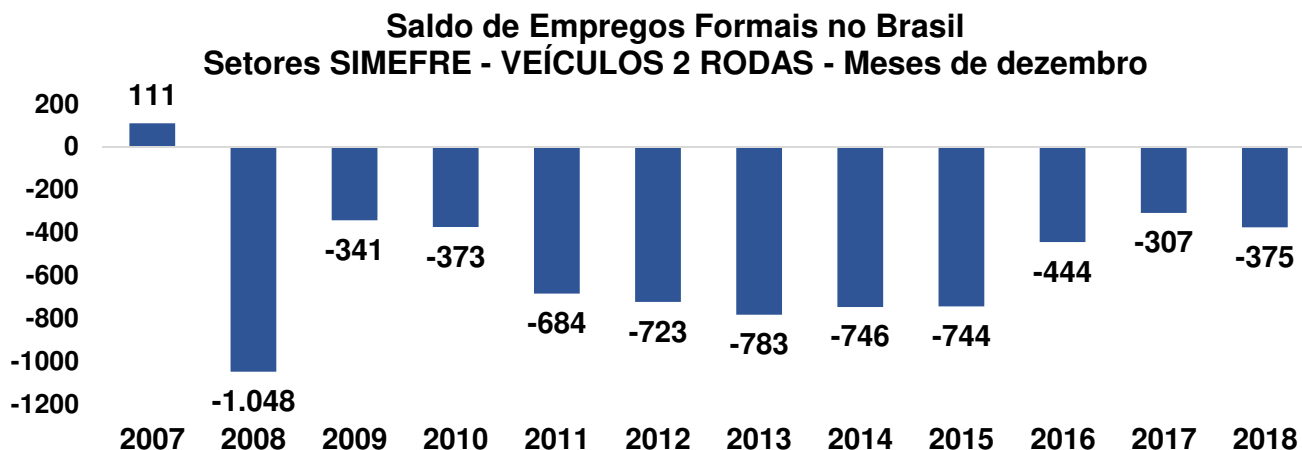
Produto	2018		2017		Variação 2018 / 2017
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Partes e acessórios de motocicletas (inclusive ciclomotores)	381,6	52,6%	320,3	51,9%	19,2%
Outras partes e acessórios para bicicletas e outros ciclos	50,3	6,9%	14,2	2,3%	253,0%
Quadros, garfos e suas partes, para bicicletas e outros ciclos	49,0	6,8%	35,0	5,7%	39,9%
Outras câmaras-de-ar de borracha	32,0	4,4%	37,9	6,1%	-15,5%
Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em bicicletas	26,8	3,7%	23,0	3,7%	16,4%
Demais produtos	185,8	25,6%	187,1	30,3%	-0,7%
<b>TOTAL</b>	<b>725,5</b>	<b>-</b>	<b>617,5</b>	<b>-</b>	<b>17,5%</b>

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

## EMPREGO E SALÁRIOS NOS SETORES DO SINDICATO<sup>2</sup>

### Desempenho do Emprego no Mês

Em dezembro de 2018, foram fechadas 375 vagas nos setores do sindicato no Brasil, enquanto em dezembro de 2017, foram encerradas 307 vagas nesses setores.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

A principal influência negativa em dezembro de 2018 veio do estado de São Paulo (-126 vagas), seguido de Santa Catarina (-119 vagas) e Amazonas (-54 vagas). Por outro lado, Rondônia foi a principal influência positiva, com a abertura de 27 vagas.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

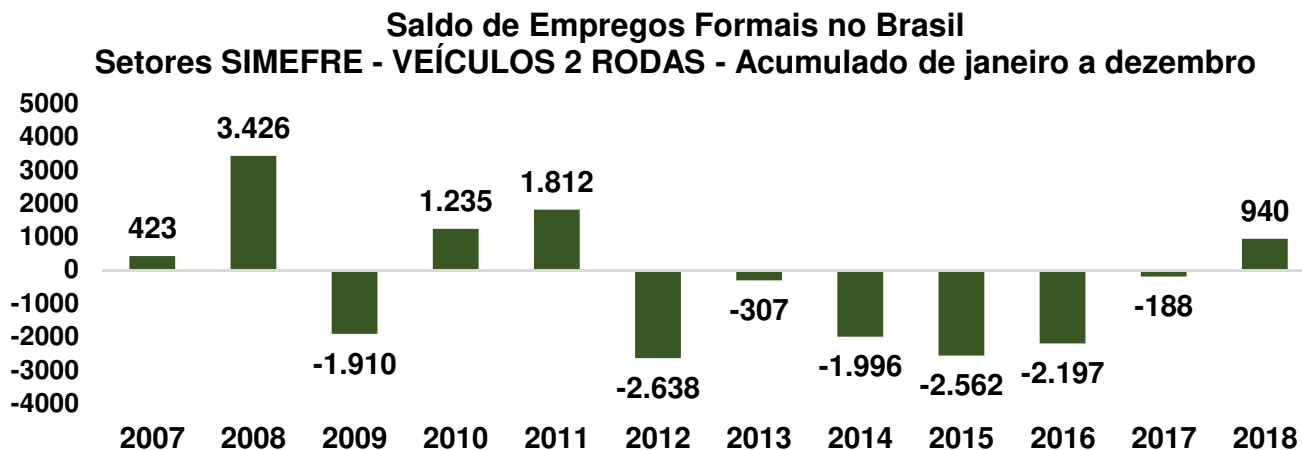
Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

<sup>2</sup> A partir da informação dos setores CNAE representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) contidos na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) para os setores contidos no sindicato. Os CNAE's considerados:

- 30.31-8/00: Fabricação de locomotivas, vagões e outros materiais rodantes
- 30.32-6/00: Fabricação de peças e acessórios para veículos ferroviários
- 33.15-5/00: Manutenção e reparação de veículos ferroviários

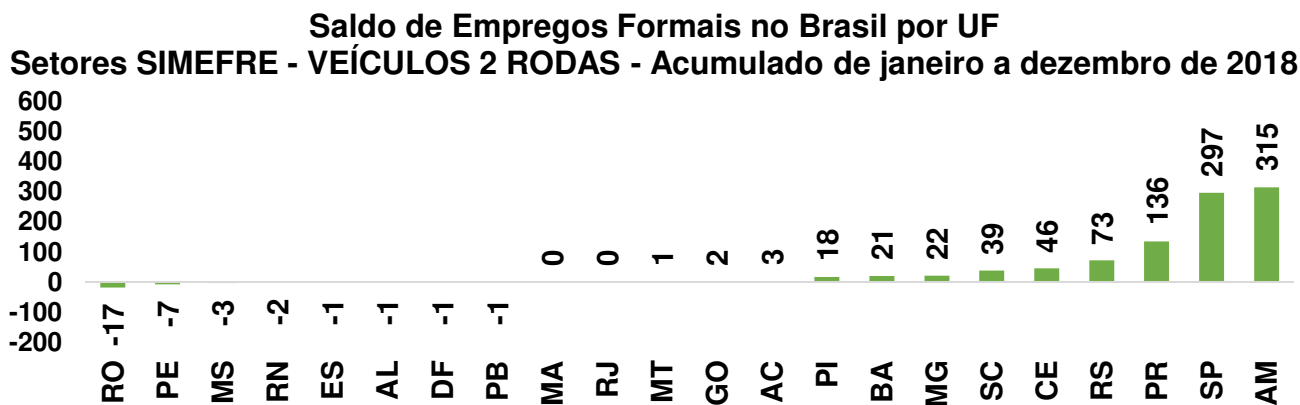
## Desempenho do Emprego no Acumulado do Ano

De janeiro a dezembro de 2018, os setores acumularam um saldo positivo de 940 vagas no Brasil, enquanto, no mesmo período de 2017, o saldo foi negativo em 188 vagas.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

A principal influência positiva no acumulado de 2018 veio do estado de Amazonas (+315 vagas), seguido de São Paulo (+297 vagas) e Paraná (+136 vagas). Por outro lado, Rondônia foi a principal influência negativa, com o fechamento de 17 vagas.



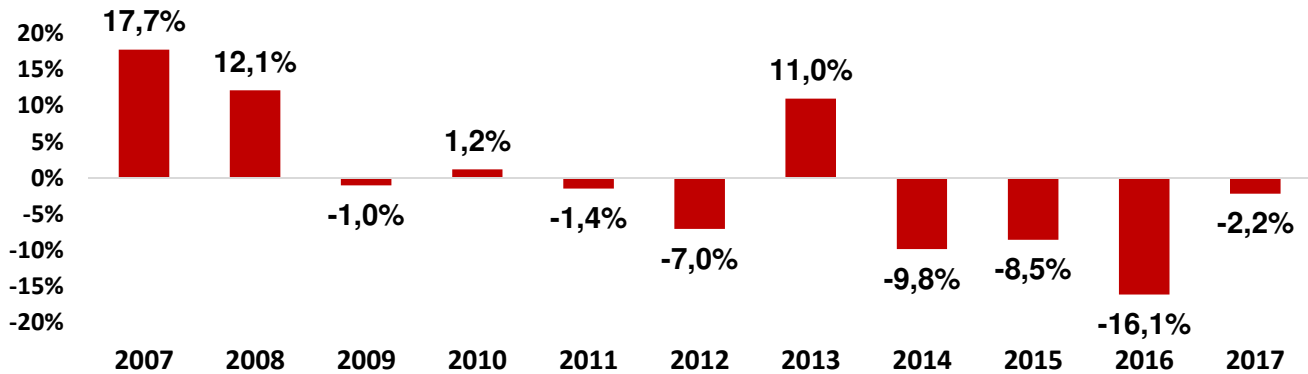
Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

## Evolução do Emprego nos Últimos Anos

Segundo dados do Ministério do Trabalho, em 2017, 20,8 mil pessoas estavam empregadas formalmente nos setores do sindicato no Brasil. Em relação ao ano anterior, houve uma queda de 2,2% no nível de emprego.

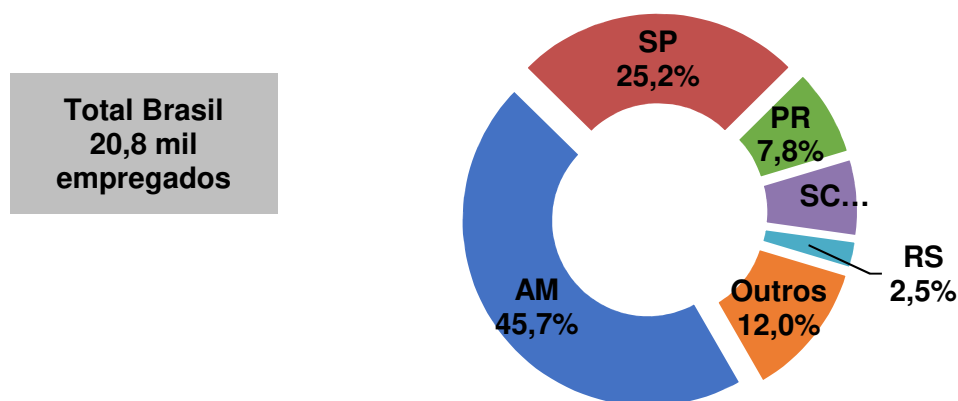
**Variação do Emprego Formal nos Anos (em %)**  
Setores SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS - Brasil



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

A maior parcela dos empregos destes setores está no estado de Amazonas (45,7%), seguido de São Paulo (25,2%), Paraná (7,8%), Santa Catarina (6,8%), Rio Grande do Sul (2,5%) e outros estados (12,0%).

**Distribuição do Emprego Formal por Estado**  
Setores SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS - Brasil -2017

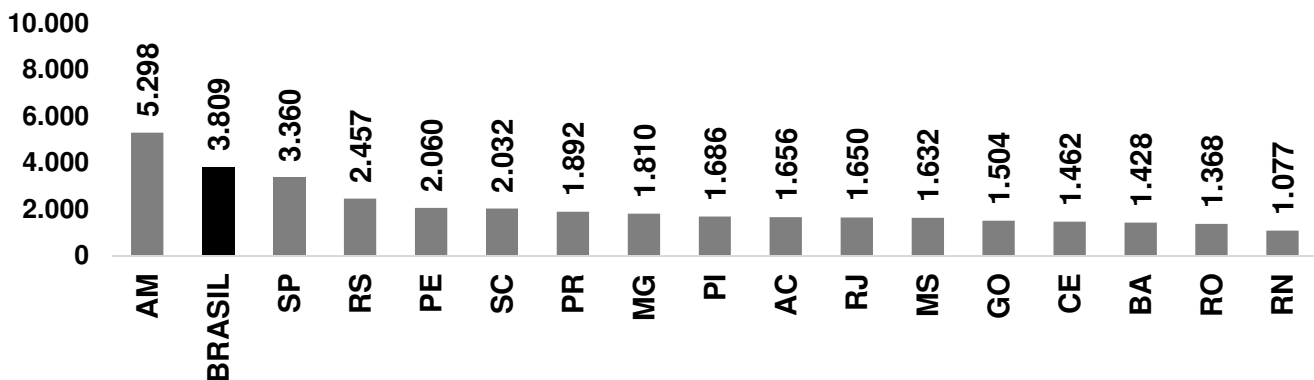


Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

## Evolução dos Salários nos Últimos Anos

Em 2017, a remuneração mensal média dos setores do sindicato era de R\$ 3.809. O estado com a média mais alta era Amazonas (R\$ 5.298) e o estado com a mais baixa era Rio Grande do Norte (R\$ 1.077). Em São Paulo, a remuneração (R\$ 3.360) era inferior à média brasileira.

**Remuneração Mensal Média em R\$ em 2017**  
Setores SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS - por Estado

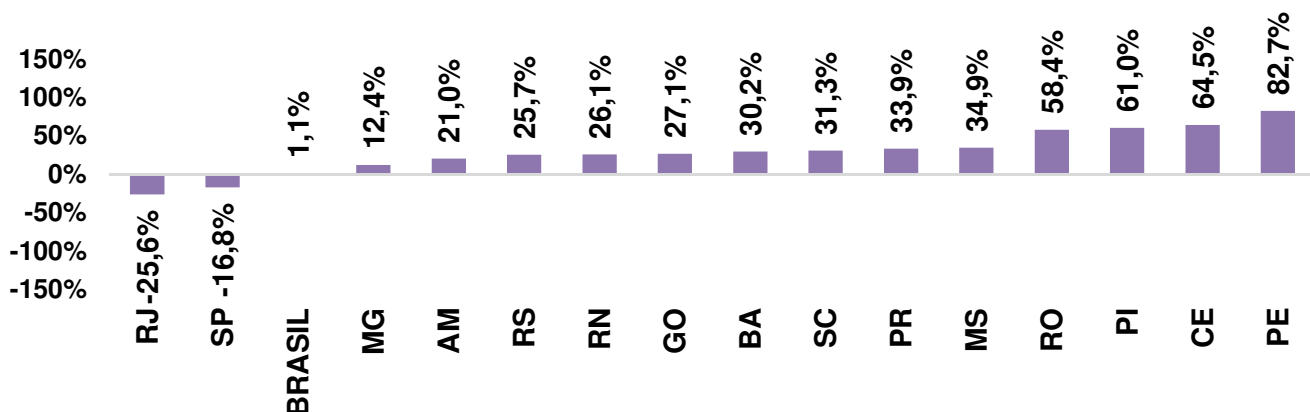


Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados

A remuneração mensal média dos setores do sindicato teve um aumento real de 1,1% entre 2006 e 2017. No Estado de São Paulo, a remuneração mensal média dos setores teve uma queda real de -16,8% no período.

**Remuneração Mensal Média - Setores SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS**  
Variação % real acumulada de 2006 a 2017\*



Fonte: RAIS / MTE e IBGE . Elaboração: FIESP \*Valores deflacionados pelo INPC

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados em 2016 ou 2006



## Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

PRESIDENTE

Paulo Skaf

## Departamento de Economia, Competitividade e Tecnologia

DIRETOR TITULAR

José Ricardo Roriz Coelho

DIRETORES TITULARES ADJUNTOS:

Antonio Carlos Teixeira Álvares

Nilton Torres de Bastos

Pierangelo Rossetti

DIRETORES

Alfried Karl Plöger

Andrea Park

Carlos Eduardo Marchesi Trombini

Cássio Jordão Motta Vecchiatti

Cláudio Grineberg

Cleiton de Castro Marques

Dan Ioschpe

Daniela Gil Rios

Daniele Pestelli

Denis Perez Martins

Domingos Moreira Cordeiro

Eduardo Berkovitz Ferreira

Eduardo May Zaidan

Fernando Bueno

Henrique Petersen Paiva

Irineu Govêa

Jorge Eduardo Suplicy Funaro

José Giansi Sobrinho

José Ricardo Sukadolnik

José Romeu Ferraz Neto

Jovelino Antonio Vanzin

Julio Diaz

Levi Ceregato

Luiz Arthur Pacheco de Castro

DIRETORES

Luiz Carlos Tripodo

Manoel Canosa Miguez

Marco Aurélio Militelli

Milton Sobrosa Cordeiro

Narciso Moreira Preto

Nelson Antunes

Nelson Marconi

Nivio Machado Rigos

Paulo de Tarso Petroni

Paulo Henrique Rangel Teixeira

Paulo Vieira

Rafael Cervone Netto

Renato Endres

Ricardo Alexandre Caruso Pazzianotto Pinto

Ricardo de Oliveira Selmi

Robert Willian Velásquez Salvador (Representante CJE)

Roberto Aluisio Paranhos do Rio Branco

Roberto Musto

Rogério Payrebrune St. Séve Marins

Ronald Martin Dauscha

Ronald Moris Masijah

Shotoku Yamamoto

Walter Bartels

GERENTE

Renato Corona Fernandes

EQUIPE TÉCNICA

Adriano Giacomini Morais

Albino Fernando Colantuono

André Kalup Vasconcelos

Débora Bellucci Módolo

Denilson Torcate Lopes

Eraldo de Lima Pinheiro Junior

Érica Marques Mendonça

Fernando Momesso Pelai

Gabriela Uieda

EQUIPE TÉCNICA

Juliana de Souza

Leonardo Kiyoshi Kinoshita Assahide

Lucas Amici Della Rocca

Lucas Pinheiro

Maria Cristina Bhering Monteiro Flores

Paulo Sergio Pereira da Rocha

Ricardo Vieira Santana

Tamy Carolina Tanikawa